

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Desmistificando o conhecimento empírico sobre a utilização de hormônios em frangos de corte

Desmystifying the empirical knowledge on the use of hormones in broilers

Edson Jundy Nishiyamamoto
edson.jundy@gmail.com
UTFPR Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Dois Vizinhos,
Paraná, Brasil

Jean da Silva Amancio
jean9jul@gmail.com
UTFPR Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Dois Vizinhos,
Paraná, Brasil

Nathanael Cesar Costa Santos
nathancesarcostal@hotmail.com
UTFPR Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Dois Vizinhos,
Paraná, Brasil

Bruno Evangelista Guimarães
brguimaraes28@gmail.com
UTFPR Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Dois Vizinhos,
Paraná, Brasil

Sabrina Endo Takahashi
sabrina@utfpr.edu.br
UTFPR Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Dois Vizinhos,
Paraná, Brasil

RESUMO

O presente projeto visa esclarecer as pessoas sobre a produção de frangos de corte. Foram feitas intervenções em escolas estaduais aplicando uma breve palestra referente ao tema, sendo que também foi realizado um questionário em redes sociais, pois erroneamente a maioria das pessoas acreditam que há uso de hormônios (exógenos) durante a sua criação, devido o rápido crescimento das aves em curto prazo. Estas informações incorretas se dão pela falta conhecimento, muitas vezes vindo de fonte não confiáveis, divulgações de mídias e principalmente dos profissionais da área de saúde. Como resultados obtidos nas intervenções em escolas estaduais foram feitas atividades envolvendo os alunos entre faixas etárias de 6-12 anos, após a palestra os alunos fizeram alguns desenhos e comentários referente ao assunto apresentado, percebemos que maioria dos alunos não sabiam como era realizada a criação de frangos de corte. No questionário que foi realizado observou-se que das 60 pessoas que responderam 98,3% consome carne de frango, e quando referimos na questão se há utilização de hormônios na produção de frango de corte, 46,7% responderam que sim, as informações obtidas foram através da mídia, rede sociais, amigos, familiares. Sendo assim conclui-se que a maioria das pessoas demonstraram desconhecimento devido à falta de informações e de poucas divulgações referente ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura, educação, saúde.

ABSTRACT

This project aims to clarify people about the production of broilers. Interventions were carried out in state schools with a brief talk about the subject, and a questionnaire was also carried out in social networks, since most people mistakenly believe that there is use of (exogenous) hormones during its creation, due to the rapid growth of birds in the short term. This incorrect information is given by lack of knowledge, often coming from unreliable sources, media disclosures and especially from healthcare professionals. As results obtained in the interventions in state schools were carried out activities involving the students between the ages of 6-12 years, after the lecture the students made some drawings and comments regarding the subject presented, we realized that most of the students did not know how the creation was done of broilers. In the questionnaire that was carried out, it was observed that of the 60 people who answered 98.3% consumed chicken meat, and when we mentioned in the question whether hormones were used in the production of chicken, 46.7% answered that yes, the information obtained through the media, social networks, friends, family. Therefore, it is concluded that most of the people showed lack of knowledge due to lack of information and few disclosures related to the topic.

KEYWORDS: Education, health, poultry.

Recebido: 30 ago. 2018.

Aprovado: 23 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0

Internacional.



INTRODUÇÃO

A avicultura no Brasil é o setor pecuário que tem grande destaque na produção e, principalmente na exportação de carne de frango, assim sendo o maior exportador e segundo maior produção de carne de frango. Consumo per capita de carne de frango é de 41,10 kg/hab., assim considera-se que é a carne mais consumida pelos brasileiros, devida fácil acesso do produto e do custo baixo comparando as outras carnes (suínos e bovinos) (ASSOCIAÇÃO..., 2017).

O estado que mais abate frango é o Paraná, e tem extrema importância na sua produtividade gerando renda na comercialização do produto, pois a maioria das empresas frigoríficas se concentram na região Sul do Brasil.

A produção avícola visa uma alta produtividade trazendo aos seus consumidores produto de qualidade. Durante a criação dos frangos são fornecidos na ração aditivos alimentares que proporcionam melhor desempenho dos animais, além disso, os animais têm melhor aproveitamento dos nutrientes presentes na ração, e como resultado faz com os mesmos cresçam mais rápido durante a produção.

A evolução da avicultura brasileira, levou as aves atingirem grande peso (3 kg) num período curto. Da eclosão até o momento do abate, é as altas tecnologias são empregadas em relação ao melhoramento genético, nutrição, ambiência e sanidade.

E esse grande avanço no sistema avícola gerou desconfiança dos consumidores, simples fatos, por causas que as aves cresciam muito rápido em curto período, isto devido à falta de informações corretas que não são mencionadas na mídia, jornais, rede sociais e outros meios de comunicação. Alguns médicos salientam que há utilização de hormônios durante a produção de frango de corte e ao consumir essa carne desses animais pode ocasionar prejuízo à saúde futuramente (LANA, 2000). Essas informações errôneas fizeram com que as pessoas acreditassem, próprio consumidor, que realmente utilizavam hormônios na produção de frango de corte para que atingisse o peso mais rápido possível.

O uso de hormônio em frangos de corte é apenas um mito, surgiu esse boato por causa do rápido crescimento desses animais em curto período até ao abate (OLIVEIRA, 2014), não é interessante se utilizar hormônios devido ser inviável na alimentação dos frangos, pois é uma proteína, ao chegar no proventrículo, a proteína perde toda sua composição ao entrar em contato com as enzimas digestivas e ácidos, perdendo toda sua finalidade, assim não tendo efeito algum no animal (AVICULTURA..., 2016). Foi feito um estudo constando que os hormônios levariam 90 dias para ter alguns efeitos nos animais, o que comprova que é impossível uso dessa substância em frango de corte (MAIA, 1994), sendo que os frangos são abatidos bem antes do período, ou seja, não teria o tempo suficiente para que substância tivesse algum efeito no animal.

O presente trabalho realizado visa a desmistificar esse conhecimento empíricos das pessoas, assim repassando as informações corretas referente a produção de frango de corte, mostrando que nenhum momento há uso de hormônios durante o período do nascimento até o abate, e sim, houve melhorias de tecnologias relacionadas à genética, nutrição, ambiência e sanidade.

MÉTODOS

O trabalho foi realizado através das intervenções em três escolas estaduais localizadas no município de Dois Vizinhos – Paraná, e foi ministrada uma breve palestra para os alunos de faixas etárias entre 6-12 anos de idades (alunos do 5º ao 7º ano) sobre a produção de frango de corte, e após a apresentação foram entregues folhas sulfites (A4) para que os alunos realizassem alguns desenhos ou comentassem algo sobre o assunto abordado em sala de aula.

Para avaliação dos desenhos, usou-se como base a metodologia de análise de conteúdo comparativa descrita por Laurence Bardin (1977), onde há uma interpretação das informações representadas de diferentes formas separando em categorias (quadro 1) sendo que cada atividade continha mais de uma informação. Foram distribuídos para os funcionários e professores cartilhas (figura 1) constando todas informações necessárias explicando que não há uso de hormônios na criação de frango de corte.

Figura 1 – Cartilha



Fonte: Nishiyamamoto, E. J. (2018).

A outra atividade realizada durante o projeto foi um questionário em rede sociais, contendo sete perguntas de múltipla escolha que eram das seguintes formas:

- a) Você consome carne de frango?;
- b) Quantas vezes na semana você consome carne de frango?;
- c) Você acha que a carne de frango é saudável?;
- d) Na sua opinião você acha que consumo diário de carne de frango pode ser prejudicial à saúde?;
- e) Na sua opinião você acha que são utilizados hormônios na produção de frango de corte?;
- f) De que fonte você obteve a informação de que há uso de hormônios na produção de frango de corte?;

g) Você conhece como os frangos de corte são criados na granja?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi através do questionário em rede sociais avaliar se o consumo de carne de frango se é saudável ou não. A finalidade deste questionário é para avaliar o conhecimento e opinião das pessoas em geral quando referimos ao mito se há presença de hormônios nos frangos.

Na primeira pergunta do questionário das 60 pessoas que responderam 98,3% consomem a carne de frango, e a maioria delas (61,7%) consome com frequência de 3 vezes ou mais na semana.

Ao perguntar se achavam a carne de frango é saudável 91,7% disseram que sim. Se o consumo diário de carne frango poderia ser prejudicial à saúde 66,7% disseram que não, e o restante 26,7% disseram que sim. E ao perguntar se são utilizados hormônios na produção de frango de corte 51,7% disseram que não, e 46,7% disseram que sim. O que mostrou que quase a metade das pessoas que responderam acreditam que há uso de hormônios em frangos, isto demonstra a falta de informação correta sobre como esses animais são produzidos, alimentados e medicados dentro da granja. Podemos perceber na última pergunta do questionário 43,3% responderam que não conheciam como os frangos são criados na granja, provavelmente maioria destas pessoas acreditam que são utilizados hormônios na produção de frangos de corte.

Nas intervenções nas escolas estaduais, foi ministrada uma breve palestra em sala de aula referente ao assunto produção de frango de corte, tentando assim transpor informação correta aos alunos, de todo procedimento da criação desses animais durante o período da eclosão até ao abate.

O critério para avaliação e classificação das informações, constituiu na presença de informações que condiz com o conteúdo apresentado em sala de aula. A maioria dos alunos são filhos de produtor ou pais que trabalham na empresa frigorífica da região, percebemos que alguns dos alunos tinham uma parte do conhecimento de como realmente são criados os frangos de corte.

Como resultados obtidos do que os alunos entenderam sobre o tema abordado em sala de aula, alguns fizeram desenhos e outros comentaram em forma de texto o seu ponto de vista.

Foi possível avaliar que, conforme a escolaridade dos alunos as respostas estavam mais completas, pois conseguiam se expressar melhor na hora de realizar a atividade. Além disso, foi possível avaliar que o desconhecimento não era só da parte dos alunos, mais também dos professores que estavam presentes em sala de aula, onde acreditavam que na carne de frango pudesse conter hormônios. Ao perguntar de onde tiraram essa conclusão que continham hormônios na carne de frango, todos responderam que foram através da mídia, rede sociais, jornais, familiares ou de profissionais da área de saúde.

Como forma de proporcionar mais informações sobre o assunto foi distribuído aos professores e funcionários cartilhas, com intuito de desmistificar que a utilização de hormônios em frangos de corte e que é apenas um mito, assim tendo a finalidade de sanar as dúvidas dos docentes e funcionários.

No presente trabalho foi analisado as produções de textos bem como os desenhos dos alunos (figura 2), assim interpretando as informações presentes na atividade realizada pelos alunos, onde foi possível a construção de um quadro reunindo as informações.

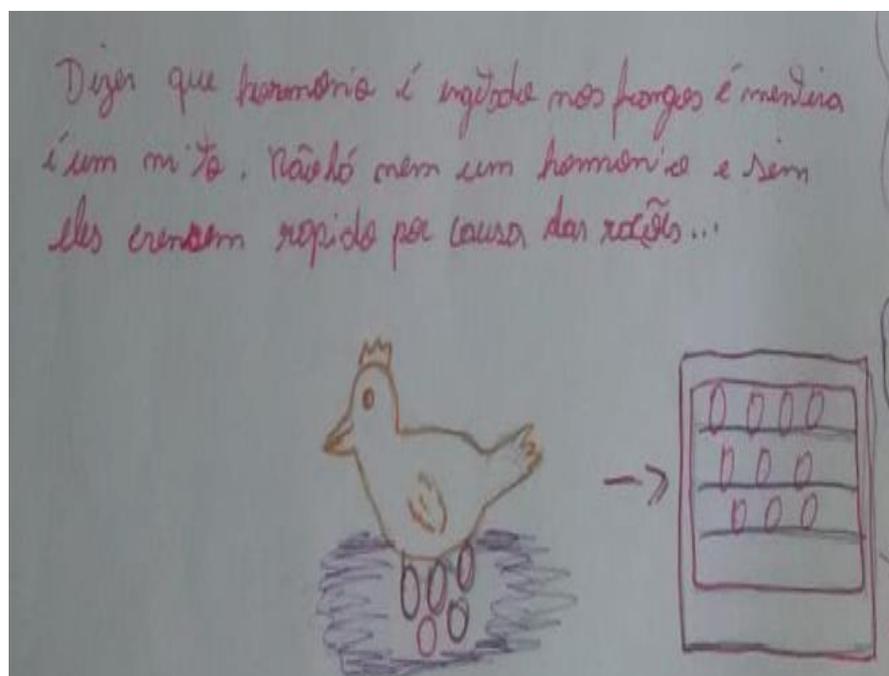
Com base no quadro 1 pode-se observar que, a maioria dos alunos enfatizaram o ciclo de produção, abordando nutrição dos frangos, granja, frango de 42 dias de idade, matrizes, manejo, sexagem dos pintainhos, ciclo completo, evolução dos frangos, contudo apenas pequena parcela dos alunos abordou a não utilização de hormônios em frangos na atividade. Sendo assim, percebe-se a necessidade de haver mais intervenções para transpor o conhecimento correto sobre a produção de frango de corte.

Quadro 1 – Interpretação da atividade do desenho e do texto

Categoria	Unidade de análise	
	Desenho	Texto
Ciclo de produção	112	49
Incubatório	64	24
Transporte (carregamento e descarregamento) granja/ frigorífico	48	6
Comercialização de carne frango	35	22
O mito de utilização hormônios em frangos de corte	4	8

Fonte: Nishiyamamoto E.J. (2018).

Figura 2 – Atividade desenvolvida pelos alunos



Fonte: Nishiyamamoto, E.J. (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão podemos observar que a maioria das pessoas tem desconhecimento sobre o assunto abordado, pois muitos acreditam no mito de “utilização de hormônios em frango de corte” devida falta de informações corretas. Devemos divulgar e enfatizar mais sobre como são realmente produzidos os frangos dentro da granja desde do nascimento até o abate, dando esclarecimento que uso de hormônios em animais é apenas um mito que surgiram através das informações erradas repassadas para as pessoas.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos. A minha orientadora, professora Sabrina Endo Takahashi, pela orientações, dedicação e conselhos, principalmente pelo convite de poder trabalhar neste projeto. À UTFPR EXTENSÃO pelo fomento da bolsa. Bem como meus colegas colaboradores que, durante todo o processo me auxiliaram, cada um de forma especial, garantindo o resultado final desse projeto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Proteína Animal (ABPA). **Relatório Anual**. 2017. Disponível em: <<http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/mercado-mundial>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

OLIVEIRA, M. (Ed.). ABPA (Brasil). **Hormônio em frangos é mito internacional, aponta pesquisa de órgão mundial da avicultura**. 2014. Disponível em: <<http://abpa-br.com.br/noticia/hormonio-em-frangos-e-mito-internacional-aponta-pesquisa-de-orgao-mundial-da-avicultura-1026>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

AVICULTURA Industrial. **Zootecnistas explicam o mito do hormônio na carne de frango**. São Paulo: Gessulli Agribusiness, 2016. Disponível em: <<https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/zootecnistas-explicam-o-mito-do-hormonio-na-carne-de-frango/20150420-133713-u147>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfLA4AD/bardin-analise-conteudo#>>. Acesso em: 10 ago 2018.

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Ed. Rural. UFRPE, Recife, p. 41-61, 2000.

MAIA, J. **Saúde bate asas do cardápio**. Tribuna da Bahia, BA, Caderno Cidades e Polícia, p. 10, 1994.